

Boletim *lado a lado*

AGOSTO - 2023

Olá, comunidade!

Este é o segundo número do nosso Boletim Lado a Lado. Nesses meses de seca, trouxemos como tema principal dessa edição a questão dos incêndios em vegetação, problema que preocupa os moradores da nossa região. Com uma refinaria do lado de casa, os cuidados precisam ser redobrados. E isso é responsabilidade de todos.

Leia as orientações dos nossos especialistas e compartilhe essas informações com seus amigos e familiares.

Um abraço a todos!

Incêndio em vegetação: um problema de todos



*O tempo seco no inverno aumenta o risco de fogo no mato, que causa transtornos e danos. **Pág. 2***

SOCIOAMBIENTAL

*Agricultores da Horta Sustentável conheceram a botânica do Instituto Inhotim. **Pág. 4***

COMUNIDADES

*Inspiração: meninas na engenharia, nas ciências e na tecnologia. **Pág. 6***



Incêndio em vegetação: um problema de todos

A Refinaria Gabriel Passos está inserida em uma área verde extensa que vai desde a BR 381 em Betim até a lagoa de Ibirité. A Regap possui dutos de venda de derivados, chegada de petróleo, rede de abastecimento de água, gás natural, rede de alimentação elétrica e rede de fibra ótica. Dentro das nossas instalações temos próximo à divisa e áreas verdes nossos tanques de derivados e tubovias. Portanto, qualquer cenário de incêndio em vegetação próximo às nossas instalações, além do dano ambiental associado, pode trazer sérios riscos para o funcionamento da refinaria. Rodrigo Barcelos, técnico de segurança da Petrobras, destaca que os meses de seca, com baixa umidade, propiciam a propagação dos incêndios em vegetação. “É bom frisar que não existe incêndio espontâneo. Nessa época o material combustível fica mais seco e se torna mais fácil o início e propagação dos incêndios florestais. Qualquer fagulha pode dar início a um foco descontrolado”.

Epaminondas Almeida Moraes, coordenador da Defesa Civil de Ibirité, destaca que a população tem papel fundamental no trabalho de prevenção. “Precisamos evitar queimadas de lixo junto a lotes vagos. Quando for necessário fazer qualquer tipo de queimada, certificar-se de que a área em volta não traz risco, para que aquele fogo não se expanda para outra área indevida”. Nilza das Mercês Dia Sabino, moradora do bairro Imbiruçu, em Betim, aponta os riscos das práticas atuais. “Dá muito problema porque a pessoa coloca fogo no terreno dela, faz uma queimada e vai para o terreno

do vizinho. Faz um uma queimada na beirada da rodovia e vai espalhando para todo lado”. Nilza ainda compartilhou uma experiência com esse problema. “Teve uma vez que o caseiro do sítio do meu irmão colocou fogo para queimar uma caixa de abelha, aí o fogo passou para o terreno de outro vizinho. Queimou até a tubulação de água”, relembra.

Rodrigo Barcelos destaca todo o trabalho da refinaria para mitigação de riscos. “Nós construímos aceiros preventivos (faixas ao longo das cercas onde retiramos toda a vegetação, com finalidade de prevenir a passagem do fogo para área de vegetação), mantemos interlocução com empresas vizinhas e bombeiros para atuação rápida em caso de incêndio na vegetação. Temos uma longa rede de combate a incêndio com capilaridade grande e adequada aos nossos cenários de risco. Adequamos nossa rede de incêndio para atender a região da antiga base de álcool. Contamos com extensa rede de monitoramento por câmeras e central de comunicação em tempo integral para acionamento imediato em caso de fogo na vegetação. Temos oito carros de combate a incêndio, sendo dois deles específicos para incêndio em vegetação com mais de 15 mil litros de estoque móvel de água, e mantemos nossos técnicos treinados e brigada de prontidão”, detalha o técnico.

Para obter mais informações sobre esse assunto, consulte as páginas do Corpo de Bombeiros de Minas Gerais e do Instituto Estadual de Florestas.

<https://bombeiros.mg.gov.br/dicas-de-seguranca>

<https://www.bombeiros.mg.gov.br/images/stories/folders2014/pdf/cbmmgflorestais.pdf>

<http://www.ief.mg.gov.br/incendios-florestais>

Siga as dicas do Corpo de Bombeiros de Minas Gerais:

- » Não solte balões ou fogos de artifício perto de florestas ou áreas rurais
- » Não lance guimbas de cigarros acesos pelas janelas de veículos ou no chão em áreas rurais ou às margens das rodovias
- » Evite o acúmulo de lixo em lotes vagos
- » Se for passear ou acampar em um parque, floresta ou áreas de preservação evite lançar guimbas de cigarros
- » Se acender uma fogueira, remova todas as folhas secas e faça um círculo com pedras ao redor do fogo. Esteja sempre vigilante e ao término, apague-a com água e terra
- » Não jogue no chão vidros e outro tipo de lixo





Agricultores do Horta Sustentável visitam Inhotim

Plantas medicinais, espécies amazônicas, cactos do México. Essas foram apenas algumas das curiosidades botânicas exploradas na visita realizada em Inhotim pelo grupo de agricultores do projeto Horta Sustentável. O projeto social é realizado pela CDM em parceria com a Petrobras, por meio do Programa Petrobras Socioambiental, e tem como objetivo principal o desenvolvimento socioeconômico de 15 famílias de agricultores da comunidade de Petrovale. O grupo de 24 pessoas visitou o Instituto Inhotim no último dia 24/05, através de uma das contrapartidas do projeto cultural patrocinado pela companhia.

Maria Alvim, botânica que faz o acompanhamento técnico do Horta Sustentável, destacou a relevância da visita para os agricultores. "Aqui podemos ver espécies diferentes das quais o grupo está habituado a lidar, abrindo as perspectivas de poder fazer mudas, trabalhar com plantas ornamentais. É também um resgate de história e cultura, uma

oportunidade de ver plantas que eles não têm acesso no dia a dia, espécies que se tornaram raras com o tempo", declarou.

A agricultora Lia Almeida se mostrou encantada com o trabalho. "Está sendo uma visita surpreendente, que está me trazendo muitos conhecimentos diferentes, além da beleza que é isso aqui", declarou. O grupo foi acompanhado durante toda a visita pela bióloga Bárbara Sales, que ao final levou os participantes ao Laboratório de Botânica. Bárbara detalhou como é realizado o trabalho de pesquisa do instituto, que tem como um dos focos as espécies ameaçadas. "Parte das pesquisas com sementes passam por aqui, monitoramos o crescimento dessas plantas. Nós recolhemos sementes nativas do Inhotim e também trocamos sementes com outros jardins botânicos no país. Um dos nossos principais objetivos é trabalhar a variabilidade genética, conservando sementes viáveis", contou a bióloga.

CONFIRA AS FOTOS DA VISITA



Inspiração: meninas na engenharia, nas ciências e na tecnologia

Mais uma vez a Regap abriu as portas para uma turma de 30 alunas da Escola Estadual José Rodrigues Betim na tarde do dia 30/06. Você pode estar se perguntando: por que só meninas? Dentro do trabalho de responsabilidade social da Petrobras e da demanda crescente dentro da companhia por ampliação dos espaços para grupos minorizados, foi identificada essa oportunidade de troca entre as estudantes e as profissionais da Petrobras. O objetivo da visita foi inspirar as adolescentes da comunidade para as profissões nas carreiras técnicas, de engenharia, ciências e tecnologia.

Adriele Elizabeth, professora de apoio da escola, destacou a importância da visita para as meninas. “Esse tipo de trabalho de campo é relevante porque elas conseguem perceber que, como foi falado aqui, a mulher pode estar onde ela quiser. Seja

dentro da refinaria, na linha de produção, como uma engenheira, ou em outras funções”.

Para inspirar as estudantes para seguir as carreiras na área de ciência e tecnologia, foram convidadas para participar do encontro duas técnicas da Petrobras: Aline Sá Dutra, técnica em mecânica, e Deise Estefânia Dutra, técnica de operação. Aline fez uma fala motivadora para as alunas. “Entrei na Petrobras com 21 anos. Quando fui me inscrever no curso no SENAI, meu pai me disse uma coisa muito forte. ‘Eu só tenho um filho homem’. Isso me deixou muito abalada, mas meu irmão me incentivou e, mesmo com uma trajetória marcada pela falta de mulheres nos locais que eu queria ocupar, hoje estou aqui. Para conseguir ser respeitada, eu tive que insistir muito, mas podemos estar onde a gente quiser”, finalizou.

